NOTA INTRODUTÓRIA

É sobre a temática da Família e da Educação que este número da revista do CEPCEP quer reflectir. Abordando temas de uma maneira geral e plural, e exprimindo claramente os propósitos temáticos de cada autor, que pelas suas competências humanas e profissionais, e com a sabedoria de quem se posiciona neste vastíssimo campo de saberes – Família e Educação – vão enriquecer a discussão à volta destas temáticas, deixando ao leitor caminhos de reflexão pessoal.

Este estilo alinha-se com o estatuto editorial da revista que está comprometida com o serviço cultural ao universo de língua portuguesa, procurando a verdade como ponto de partida e de chegada da sua mensagem.

Em Portugal o número de casamentos teve uma quebra de 34%, tendo passado de 86.000 em 1994 para apenas 56.400 em 2002. No mesmo período, o número anual de divórcios subiu de 12.500 para 27.800, e o número anual de nascimento manteve-se na ordem dos 110.000, com um défice anual de 50.000 nascimentos por ano, ou seja, nestes 10 anos nasceram menos 500.000 crianças do que seria necessário para assegurar a renovação de gerações. Por outro lado, os números do abandono escolar são assustadores: em Portugal cerca de 41,1% dos alunos abandonam o ensino, contra os 18,1% da média da União Europeia. É neste contexto que a problemática da Família e da Educação se coloca como prioridade de reflexão e acção nacional e, por isso, entendemos que deveria ser o tema a abordar este ano na nossa revista.

Na primeira parte, procede-se à análise de assuntos de grande actualidade: a família, a educação, o amor como gerador de actos educativos, os valores, os afectos, os conflitos, o papel do Estado, os Pais. Na segunda parte, temos dois trabalhos inéditos: um sobre Antónia Pusich e outro sobre a situação financeira do Estado da Índia em 1587-88. Na terceira e última parte daremos a conhecer os acontecimentos do ano 2003 que mais envolveram o CEPCEP.

Um agradecimento muito especial para todos os autores dos textos apresentados. Nesta vasta lista encontramos professores universitários como Nelson Mendes, Fátima Perloiro, Manuela Picchiochi, Ana Carita, Maria José Figueiroa Rego, Ana Maria Costa Lopes e Artur Teodoro de Matos. Figuram também investigadores como Lourenço Carvalho, um professor do ensino secundário, Francisco de Sousa e, ainda, o Padre Duarte da Cunha, pároco, investigador e professor universitário.

Como revista produzida por um centro de estudos universitários, a Povos e Culturas *pretende ser um lugar de abertura à reflexão, através da pesquisa aprofundada de temas que, pela sua importância e actualidade, são vitais para o compromisso com o mundo que nos rodeia. Essa é a nossa intenção, esperamos que o leitor assim o entenda.*

João Muñoz de Oliveira